

São Paulo, 12 de maio de 2008 – A CPFL Energia S.A. (Bovespa: CPFE3 e Nyse: CPL), anuncia seu **resultado do 1T08**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao 1T07, salvo indicação contrária.

CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 273 MILHÕES NO 1T08

Indicadores (R\$ Milhões)	1T08	1T07	Var.
Vendas na Área de Concessão - GWh	12.050	11.152	8,1%
Mercado Cativo	9.168	8.552	7,2%
TUSD	2.882	2.600	10,8%
Vendas no Mercado Livre - GWh	2.085	1.817	14,8%
Receita Operacional Bruta	3.682	3.342	10,2%
Receita Operacional Líquida	2.484	2.153	15,4%
EBITDA	646	869	-25,7%
Margem EBITDA	26,0%	40,4%	-14,4%
Lucro Líquido	273	473	-42,3%
Lucro Líquido por Ação - R\$	0,57	0,99	-42,3%
Investimentos	229	237	-3,2%

Nota: O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário.

DESTAQUES 1T08

- Crescimento de 8,1% nas vendas de energia na área de concessão;
- Crescimento de 15,4% na receita operacional líquida;
- Aumento de 12,4% no volume médio diário de negociação das ações da CPFL Energia no 1T08, atingindo R\$ 34,1 milhões;
- Conclusão do segundo ciclo de revisão tarifária das distribuidoras da CPFL Energia, devido ao término das revisões tarifárias da CPFL Paulista, RGE, CPFL Santa Cruz e das quatro distribuidoras da CPFL Jaguariúna.

Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para o Inglês (Q&A Bilingüe)

- Terça-feira, 13 de maio de 2008 – 14h00 (SP), 13h00 (EST)
- ☎ Português: 55-11-4688-6301 – Código: CPFL
- ☎ Inglês: 1-888-700-0802 (EUA) e 1-786-924-6977 (Outros Países) – Código: CPFL
- *Webcast:* www.cpfl.com.br/ri

Área de Relações com Investidores

55 19 3756-6083
ri@cpfl.com.br
www.cpfl.com.br/ri

ÍNDICE

1) VENDAS DE ENERGIA	3
1.1) Vendas na Área de Concessão das Distribuidoras.....	3
1.1.1) Vendas no Mercado Cativo	3
1.1.2) Vendas por Classe de Consumo – Mercado Cativo.....	4
1.2) Vendas no Mercado Livre	4
2) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	5
2.1) Receita Operacional.....	5
2.2) Custo com Energia Elétrica	6
2.3) Custos e Despesas Operacionais.....	6
2.4) EBITDA	7
2.5) Resultado Financeiro	7
2.6) Tributação sobre o Resultado	8
2.7) Lucro Líquido.....	8
3) ENDIVIDAMENTO	9
4) INVESTIMENTOS.....	11
5) FLUXO DE CAIXA	12
6) DIVIDENDOS.....	13
7) MERCADO DE CAPITALIS	14
7.1) Desempenho das Ações	14
7.2) <i>Ratings</i>	15
8) GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	15
9) ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	16
10) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO	17
10.1) Segmento de Distribuição.....	17
10.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro.....	17
10.1.2) Revisões Tarifárias	20
10.2) Segmento de Comercialização	23
10.3) Segmento de Geração	24
11) ANEXOS	27
11.1) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh).....	27
11.2) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora.....	28
11.3) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia.....	30
11.4) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia.....	31
11.5) Demonstração de Resultados – CPFL Energia	32
11.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição Consolidado.....	33
11.7) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Consolidado	34

1) VENDAS DE ENERGIA

1.1) Vendas na Área de Concessão das Distribuidoras

No 1T08, as vendas na área de concessão, realizadas através do segmento de distribuição, totalizaram 12.050 GWh, um aumento de 8,1%, devido principalmente ao crescimento orgânico na área de concessão das distribuidoras do grupo e à aquisição da CMS Energy Brasil (atualmente denominada CPFL Jaguariúna). Desconsiderando o efeito dessa aquisição, o aumento teria sido de 4,8%.

Vendas na Área de Concessão - GWh			
	1T08	1T07	Var.
Mercado Cativo	9.168	8.552	7,2%
TUSD	2.882	2.600	10,8%
Total	12.050	11.152	8,1%

As vendas para o mercado cativo totalizaram 9.168 GWh, um aumento de 7,2%, devido ao crescimento orgânico e à aquisição acima mencionada. Desconsiderando o efeito dessa aquisição, o aumento teria sido de 3,3%.

A quantidade de energia, em GWh, correspondente ao consumo dos clientes livres na área de atuação das distribuidoras do grupo, faturados por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), atingiu 2.882 GWh, um aumento de 10,8%. Desconsiderando o efeito da aquisição acima mencionada, o aumento teria sido de 9,5%.

1.1.1) Vendas no Mercado Cativo

Mercado Cativo - GWh			
	1T08	1T07	Var.
Residencial	2.887	2.687	7,4%
Industrial	2.835	2.681	5,8%
Comercial	1.749	1.645	6,3%
Rural	629	545	15,3%
Outros	1.069	993	7,7%
Total	9.168	8.552	7,2%

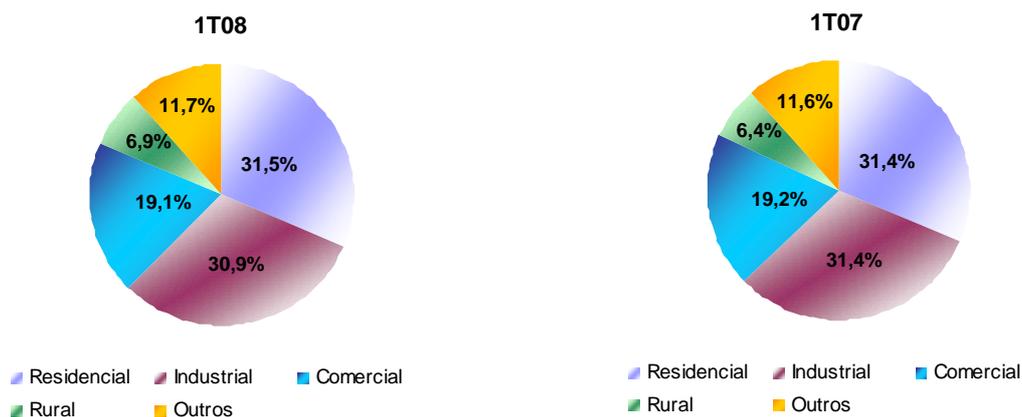
Nota: As tabelas de vendas no mercado cativo por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 11.1.

No mercado cativo, destaca-se o crescimento das classes residencial (7,4%), industrial (5,8%) e comercial (6,3%), que, juntas, representam 81,5% do total consumido pelos clientes cativos das distribuidoras do grupo. Desconsiderando o efeito da aquisição da CMS Energy Brasil, o desempenho das vendas seria:

- **Classes residencial e comercial:** aumentos de 4,6% e 4,2%, respectivamente. O desempenho da classe comercial foi favorecido pela expansão da massa salarial e pelo aumento da oferta de crédito. Tais efeitos, combinados com a redução dos preços de eletroeletrônicos, permitiram a expansão do consumo da classe residencial. Já a temperatura, que ficou abaixo da registrada no 1T07, impediu um crescimento maior dessas classes;

- **Classe industrial:** aumento de 0,7%, devido ao desempenho da produção industrial, compensado parcialmente pela migração de clientes cativos para o mercado livre. Destaca-se a migração dos chamados “clientes especiais”, que têm demanda contratada acima de 500 kW e estão qualificados para adquirir energia elétrica de fontes alternativas de geração, como biomassa e PCHs.

1.1.2) Vendas por Classe de Consumo – Mercado Cativo



1.2) Vendas no Mercado Livre

Vendas no Mercado Livre - GWh			
	1T08	1T07	Var.
Mercado Livre	2.085	1.817	14,8%

As vendas no mercado livre, realizadas através do segmento de comercialização, apresentaram um aumento de 14,8%, devido principalmente ao aumento das vendas através de contratos bilaterais, exclusive partes relacionadas.

2) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE Consolidado - CPFL ENERGIA (R\$ Mil)			
	1T08	1T07	Var.
Receita Operacional Bruta	3.682.015	3.341.728	10,2%
Receita Operacional Líquida	2.484.484	2.153.194	15,4%
Custo com Energia Elétrica	(1.552.665)	(1.051.176)	47,7%
Custos e Despesas Operacionais	(363.176)	(315.056)	15,3%
Resultado do Serviço	568.643	786.962	-27,7%
EBITDA	645.620	868.889	-25,7%
Resultado Financeiro	(117.807)	(107.046)	10,1%
Resultado Operacional	450.836	679.916	-33,7%
Lucro Antes da Tributação	444.401	677.077	-34,4%
LUCRO LÍQUIDO	273.067	472.928	-42,3%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,57	0,99	-42,3%

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

No processo de revisão tarifária da CPFL Paulista (em abril de 2008), a Aneel procedeu, em caráter provisório, o recálculo do repasse tarifário relacionado à sazonalização do contrato. Embora esse assunto esteja sendo tratado de forma provisória, a CPFL Energia optou por provisioná-lo no resultado do 1T08, nas controladas que possuem esta modalidade de operação (CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Brasil). Esse provisionamento afetou negativamente o resultado do 1T08 em R\$ 186 milhões (R\$ 112 milhões líquidos dos impostos).

2.1) Receita Operacional

A receita operacional bruta no 1T08 atingiu R\$ 3.682 milhões, representando um crescimento de 10,2% (R\$ 340 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 2.484 milhões, representando um crescimento de 15,4% (R\$ 331 milhões).

Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita operacional foram:

- (i) Aumento de 8,1% das vendas na área de concessão, devido principalmente ao crescimento orgânico na área de concessão e à aquisição da CMS Energy Brasil;
- (ii) Reajustes, ocorridos em abril de 2007, nas tarifas das distribuidoras: CPFL Paulista (7,06%) e RGE (6,05%);
- (iii) Aumento de 63,8% (R\$ 84 milhões) na receita de suprimento de energia elétrica, devido principalmente ao aumento de R\$ 96 milhões na receita proveniente de outras concessionárias/permissionárias, decorrente do aumento das vendas através de contratos bilaterais, conforme já mencionado no item 1.2.

O aumento na receita operacional foi parcialmente compensado pelos seguintes fatores:

- (i) Revisão tarifária das distribuidoras: CPFL Piratininga (-10,11%), CPFL Santa Cruz (-7,13%), CPFL Leste Paulista (-1,65%), CPFL Jaguari (-1,58%), CPFL Sul Paulista (-3,57%) e CPFL Mococa (-5,65%), com vigência a partir de outubro de 2007 para a CPFL Piratininga, e fevereiro de 2008 para as demais distribuidoras;

- (ii) Efeito não-recorrente na receita operacional líquida decorrente do recálculo do repasse tarifário provisório relacionado à sazonalização do contrato, de acordo com a nota técnica da revisão tarifária da CPFL Paulista, no valor de R\$ 40 milhões.

Desconsiderando esse efeito não-recorrente, a receita operacional líquida no 1T08 seria de R\$ 2.524 milhões, representando um crescimento de 17,2%.

2.2) Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.553 milhões no 1T08, representando um aumento de 47,7% (R\$ 501 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 1T08 foi de R\$ 1.351 milhões, o que representa um aumento de 55,0% (R\$ 479 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:
 - (i) Aumento referente ao recálculo do repasse tarifário provisório relacionado à sazonalização do contrato, no montante de R\$ 137 milhões e R\$ 124 milhões líquido de crédito de Pis e Cofins;
 - (ii) Recálculo do IRT 2005/2006 da CPFL Paulista, item não-recorrente que afetou positivamente o resultado do 1T07. Corresponde a um ativo adicional de CVA, de R\$ 178 milhões, e um passivo regulatório (devolução ao consumidor) de R\$ 99 milhões, resultando em um efeito de R\$ 79 milhões;
 - (iii) Amortização da Parcela A de 2001, referente à energia comprada e encargos da CPFL Paulista (R\$ 58 milhões);
 - (iv) Aumento do custo de compra de energia no ambiente de contratação livre (R\$ 54 milhões);
 - (v) Efeito da aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 34 milhões);
 - (vi) Aumento de R\$ 27 milhões no custo com energia elétrica das geradoras, decorrente principalmente das compras efetuadas pela UHE Castro Alves, no montante de R\$ 19 milhões, devido ao atraso na geração de energia e do compromisso assumido de entrega de energia já contratada.

O aumento do custo da energia comprada para revenda foi parcialmente compensado pelos créditos de Pis e Cofins, gerados a partir da compra de energia (R\$ 30 milhões).

- O encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 202 milhões no 1T08, aumento de 12,3% (R\$ 22 milhões), devido principalmente ao aumento de R\$ 19 milhões no valor referente aos encargos da rede básica e ao aumento de R\$ 3 milhões nos encargos de conexão.

2.3) Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 363 milhões no 1T08, registrando um aumento de 15,3% (R\$ 48 milhões).

Seguem os principais fatores que explicam a variação dos custos e despesas operacionais:

- (i) PMSO, item que registrou aumento de 20,8% (R\$ 48 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:
 - ✓ Gastos com pessoal, que registraram aumento de 22,7% (R\$ 22 milhões), devido, entre outros fatores, à aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 7 milhões), e ao aumento na CPFL

Paulista (R\$ 7 milhões), decorrente principalmente da constituição de provisão de despesas com Pis e Cofins da Fundação Cesp, custeadas pelas empresas mantenedoras (R\$ 4 milhões);

- ✓ Gastos com serviços de terceiros, que registraram aumento de 15,1% (R\$ 11 milhões), devido principalmente à aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 5 milhões), e ao aumento dos gastos com serviços de terceiros na CPFL Brasil (R\$ 5 milhões). O aumento dos gastos com serviços de terceiros na CPFL Brasil é decorrente do aumento de contratação de mão-de-obra terceirizada e está relacionado ao aumento das outras receitas operacionais;
- ✓ Outros custos e despesas operacionais, que registraram aumento de 24,0% (R\$ 11 milhões), devido, entre outros fatores, à aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 7 milhões).

Nota: PMSO considera Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros.

- (ii) Depreciação e Amortização, item que registrou aumento de 8,1% (R\$ 7 milhões), devido principalmente à aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 3 milhões) e à entrada em operação da UHE Campos Novos (R\$ 3 milhões);

O aumento dos custos e despesas operacionais foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- (i) Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 13 milhões no 1T07 e passou a representar uma receita de R\$ 21 milhões no 1T08, devido aos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial de dezembro de 2007.

2.4) EBITDA

Com base nos fatores expostos acima, o EBITDA da CPFL Energia, no 1T08, foi de R\$ 646 milhões, registrando uma redução de 25,7% (R\$ 223 milhões).

Desconsiderando os efeitos não-recorrentes (o recálculo do repasse tarifário provisório relacionado à sazonalização do contrato, as compras de energia efetuadas pela UHE Castro Alves, que impactaram negativamente o EBITDA do 1T08, e o efeito líquido do Recálculo do IRT da CPFL Paulista, que impactou positivamente o EBITDA do 1T07), o EBITDA do 1T08 teria sido de R\$ 829 milhões, apresentando um crescimento de 5,0%.

2.5) Resultado Financeiro

No 1T08, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 118 milhões, um aumento de 10,1% (R\$ 11 milhões) em comparação ao resultado de R\$ 107 milhões registrado no 1T07. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Receitas Financeiras: aumento de 6,8% (R\$ 7 milhões), passando de R\$ 102 milhões no 1T07 para R\$ 109 milhões no 1T08, decorrente principalmente:
 - ✓ Aumentos nos itens Renda de Aplicações Financeiras (R\$ 4 milhões), Acréscimos e Multas Moratórias (R\$ 4 milhões), Atualizações de Depósitos Judiciais (R\$ 10 milhões) e Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 10 milhões);
 - ✓ Compensando parcialmente, redução de R\$ 24 milhões na receita financeira referente à remuneração de ativos regulatórios, devido principalmente à realização do ativo de Recomposição Tarifário Extraordinária (RTE) e Parcela "A" e da queda dos indexadores que atualizam parte dos ativos regulatórios.

- (ii) Despesas Financeiras: aumento de 8,5% (R\$ 18 milhões), passando de R\$ 209 milhões no 1T07 para R\$ 227 milhões no 1T08, decorrente principalmente:
- ✓ Aumento dos Encargos de Dívidas (R\$ 10 milhões), devido principalmente à emissão de debêntures de R\$ 450 milhões para aquisição da CMS Energy Brasil, ao aumento do estoque de dívidas da CPFL Geração, ao efeito dos indicadores que atualizam as dívidas da Enercan e à entrada em operação da UHE Castro Alves;
 - ✓ Aumento no item Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 20 milhões), que representava uma despesa de R\$ 22 milhões no 1T07 e passou a representar uma despesa de R\$ 42 milhões no 1T08;
 - ✓ Compensando parcialmente, redução das Despesas Bancárias (R\$ 19 milhões), devido principalmente à descontinuidade da cobrança da CPMF.

2.6) Tributação sobre o Resultado

No 1T08, a contribuição social e o imposto de renda somaram R\$ 170 milhões, uma redução de R\$ 34 milhões em comparação ao registrado no 1T07.

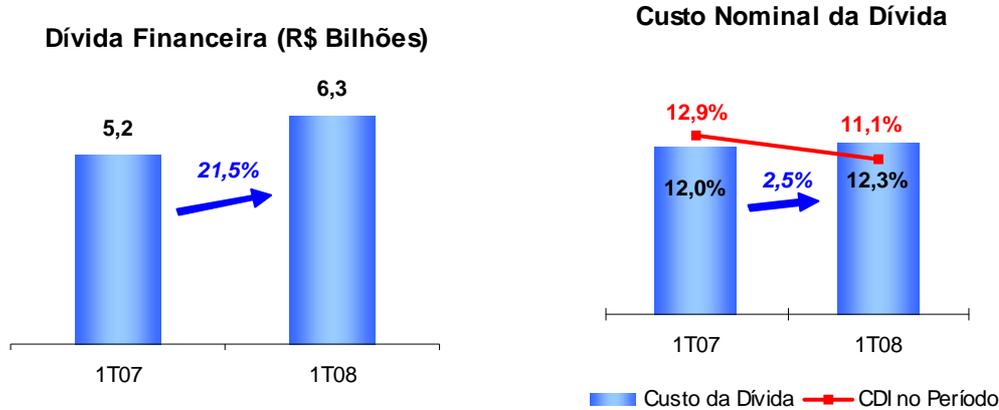
Desconsiderando o efeito não-recorrente referente à incorporação da Semesa pela CPFL Geração (no montante de R\$ 40 milhões), no 1T07, a redução dos valores referentes à tributação sobre o resultado no 1T08 seria de R\$ 74 milhões.

2.7) Lucro Líquido

O lucro líquido, no 1T08, foi de R\$ 273 milhões, redução de 42,3% (R\$ 200 milhões) e lucro líquido por ação de R\$ 0,57.

Desconsiderando os efeitos não-recorrentes (o recálculo do repasse tarifário provisório relacionado à sazonalização do contrato, as compras de energia efetuadas pela UHE Castro Alves, que impactaram negativamente o lucro do 1T08, o efeito líquido do Recálculo do IRT da CPFL Paulista e o reconhecimento do crédito fiscal, que impactaram positivamente o lucro do 1T07), o lucro líquido do 1T08 seria de R\$ 398 milhões, representando um crescimento de 4,5%, e lucro por ação de R\$ 0,83.

3) ENDIVIDAMENTO

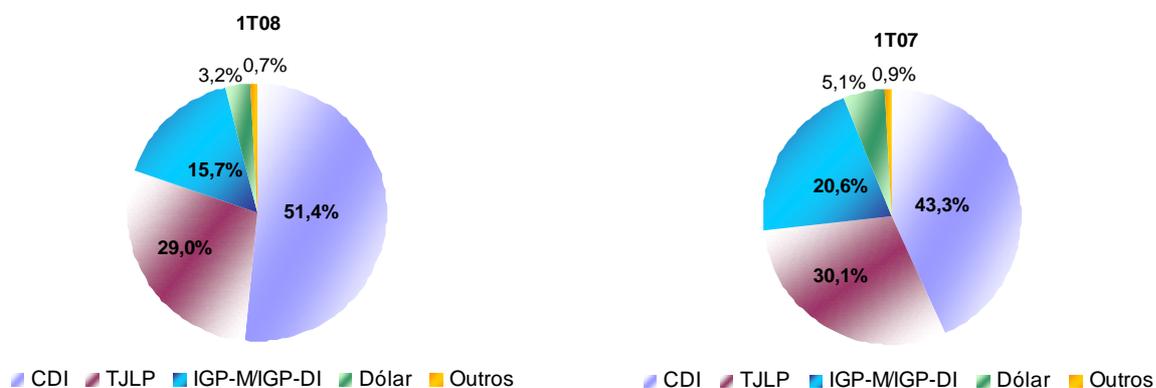


A dívida financeira da CPFL Energia foi de R\$ 6.306 milhões no 1T08, aumento de 21,5%. Apesar da elevação da dívida financeira em valores nominais, seu custo médio praticamente não se alterou, passando de 12,0% a.a., no 1T07, para 12,3% a.a., no 1T08, em função da elevação do IGP-M/IGP-DI (de 1,0% para 2,2%, no período), compensada parcialmente pelas reduções da taxa de juros (de 12,9% a.a. para 11,1% a.a.), e da TJLP (de 6,50% a.a. para 6,25% a.a.), acumuladas no período.

Os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo da dívida financeira foram:

- (i) Captações líquidas de amortizações (BNDES e outras instituições financeiras) realizadas pela CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Brasil, CPFL Geração e projetos de geração, totalizando R\$ 308 milhões, sendo R\$ 248 milhões para Foz do Chapecó;
- (ii) Emissão de debêntures pela CPFL Energia, no montante de R\$ 450 milhões, para aquisição da CMS Energy Brasil;
- (iii) Emissão de debêntures pela RGE, no montante de R\$ 280 milhões;
- (iv) Amortização de principal da emissão de debêntures da CPFL Geração (R\$ 137 milhões).

Indexação do Endividamento



Como consequência das operações de captação e das amortizações realizadas, podemos observar uma mudança no perfil da dívida financeira, demonstrada pelo crescimento da

participação de dívidas atreladas ao CDI (de 43,3% para 51,4%), e pela diminuição da participação de dívidas atreladas ao IGP-M/IGP-DI (de 20,6% para 15,7%).

Dívida Financeira - 1T08 (R\$ Mil)							
	Encargos		Principal		Total		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Moeda Nacional							
BNDES - Repotenciação	135	-	8.704	28.302	8.839	28.302	37.141
BNDES - Investimento	5.695	5.418	233.343	1.595.294	239.038	1.600.712	1.839.750
BNDES - Ativo Regulatório	268	-	58.360	-	58.628	-	58.628
BNDES - Bens de Renda	16	-	-	869	16	869	885
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	69.499	100.221	69.499	100.221	169.720
Instituições Financeiras	1.344	-	82.615	142.356	83.959	142.356	226.315
Outros	487	-	30.080	36.495	30.567	36.495	67.062
Sub-Total	7.945	5.418	482.601	1.903.537	490.546	1.908.955	2.399.501
Moeda Estrangeira							
BID	452	-	3.138	57.349	3.590	57.349	60.939
Instituições Financeiras	2.020	9.152	153.262	1.049.807	155.282	1.058.959	1.214.241
Sub-Total	2.472	9.152	156.400	1.107.156	158.872	1.116.308	1.275.180
Debêntures							
CPFL Energia	3.737	-	-	450.000	3.737	450.000	453.737
CPFL Paulista	37.369	-	-	918.670	37.369	918.670	956.039
CPFL Piratininga	10.548	-	-	400.000	10.548	400.000	410.548
RGE	24.510	-	-	510.000	24.510	510.000	534.510
CPFL Geração	7.404	-	150.505	80.806	157.909	80.806	238.715
BAESA	1.506	-	3.164	33.063	4.670	33.063	37.733
Sub-Total	85.074	-	153.669	2.392.539	238.743	2.392.539	2.631.282
Total	95.491	14.570	792.670	5.403.232	888.161	5.417.802	6.305.963
Participação sobre o total (%)	-	-	-	-	14,1%	85,9%	100%

Ainda em relação à dívida financeira, é importante destacar que R\$ 5.417 milhões (85,9% do total) são considerados de longo prazo, e que R\$ 888 milhões (14,1% do total) são considerados de curto prazo.

R\$ Mil	1T08	1T07	Var.
Total da Dívida ⁽¹⁾	(6.635.981) ⁽²⁾	(6.085.863)	9,0%
(+) Ativo/(Passivo) Regulatório	371.575	942.020	-60,6%
(+) Disponibilidades	1.147.248	1.028.907	11,5%
(=) Dívida Líquida Ajustada	(5.117.158)	(4.114.936)	24,4%

Notas: (1) Dívida Financeira + Derivativos + Entidade de Previdência Privada (Fundação CESP);

(2) Total da Dívida no 1T08 líquido de depósito judicial, no valor de R\$ 382 milhões.

No 1T08, a dívida líquida ajustada, após a exclusão do ativo/(passivo) regulatório e das disponibilidades, atingiu R\$ 5.117 milhões, um aumento de 24,4% (R\$ 1.002 milhões).

A Companhia encerrou o 1T08 com uma relação Dívida Líquida / EBITDA de 1,6x.

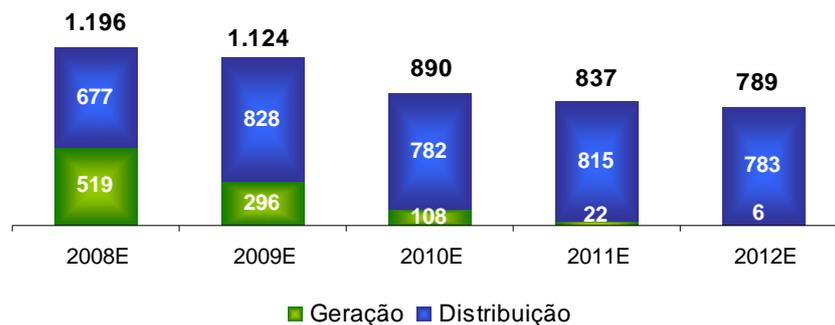
4) INVESTIMENTOS

No 1T08, foram realizados investimentos de R\$ 229 milhões para manutenção e expansão do negócio, dos quais R\$ 136 milhões foram direcionados para a distribuição, R\$ 91 milhões para a geração e R\$ 2 milhões para a comercialização.

Entre os investimentos da CPFL Energia no 1T08 podemos destacar os realizados nos seguintes segmentos:

- **Distribuição:** foram feitos investimentos na ampliação e no reforço do sistema elétrico para atender o crescimento do mercado, tanto nas vendas de energia quanto no número de clientes. Também foram feitos investimentos em melhorias e na manutenção do sistema elétrico, em infra-estrutura operacional, na modernização dos sistemas de suporte à gestão e operação, nos serviços de atendimento aos clientes e em programas de pesquisa e desenvolvimento, entre outros;
- **Geração:** foram destinados principalmente para os empreendimentos em construção – Complexo Ceran (UHEs Castro Alves e 14 de Julho) e UHE Foz do Chapecó.

Capex Total (R\$ milhões)



5) FLUXO DE CAIXA

Segue a evolução do caixa no 1T08:

Fluxo de Caixa Consolidado - 1T08 (R\$ mil)	
Saldo Inicial do Caixa - 31/12/2007	927.897
Lucro Líquido	273.067
Depreciação e Amortização	144.399
Instrumentos Derivativos	(197.985)
Aplicações Financeiras	(184.938)
Outros Ajustes	87.848
	(150.676)
Atividades de Investimentos	
Aquisições de Imobilizado	(229.402)
Outros	(5.123)
	(234.525)
Atividades de Financiamentos	
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	993.122
Amortização de Principal de Empr., Financiamentos e Debêntures	(1.024.200)
Dividendos Pagos	(787)
	(31.864)
Geração de Caixa	(143.998)
Saldo Final do Caixa - 31/03/2008	783.899

O saldo final do caixa no 1T08 atingiu R\$ 784 milhões, representando uma redução de 15,5% (R\$ 144 milhões) em relação ao saldo inicial de caixa. Destacamos a seguir os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo do caixa:

(i) Aumento do saldo do caixa:

- ✓ O caixa gerado pelas atividades operacionais, no montante de R\$ 122 milhões.

(ii) Redução do saldo do caixa:

- ✓ Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures, que superou em R\$ 31 milhões as captações;
- ✓ Aquisições de imobilizado, no montante de R\$ 229 milhões (já apresentadas no item 4, "Investimentos").

6) DIVIDENDOS

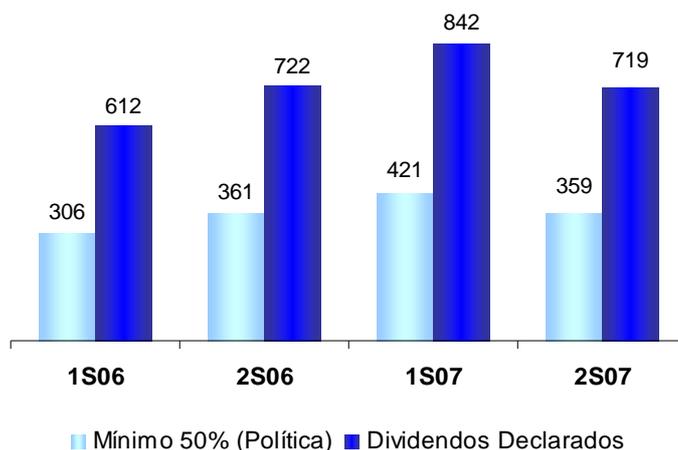
Em 30 de abril de 2008, a CPFL Energia efetuou o pagamento de dividendos referentes ao 2S07, no valor de R\$ 719 milhões, equivalente a R\$ 1,497964530 por ação.

Dividend Yield - CPFL Energia				
	1S06	2S06	1S07	2S07
<i>Dividend Yield</i> últimos 12 meses ⁽¹⁾	8,7%	9,6%	10,9%	9,7%

Nota: (1) Calculado pela cotação média do período.

O *dividend yield* referente ao 2S07, calculado a partir do preço médio das ações no período (R\$ 35,99) é de 9,7%.

Distribuição de Dividendos – R\$ Milhões



Os montantes declarados respeitam a “política de dividendos” da CPFL Energia, que estabelece que seja distribuído como proventos – na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP) – o mínimo de 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais.

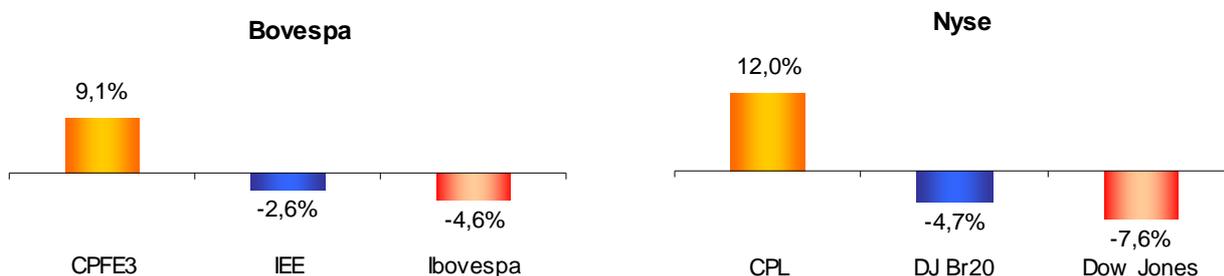
7) MERCADO DE CAPITAIS

7.1) Desempenho das Ações

A CPFL Energia, atualmente com 27,6% de *free float*, tem suas ações negociadas no Brasil (Bovespa) e na bolsa de Nova Iorque (Nyse).

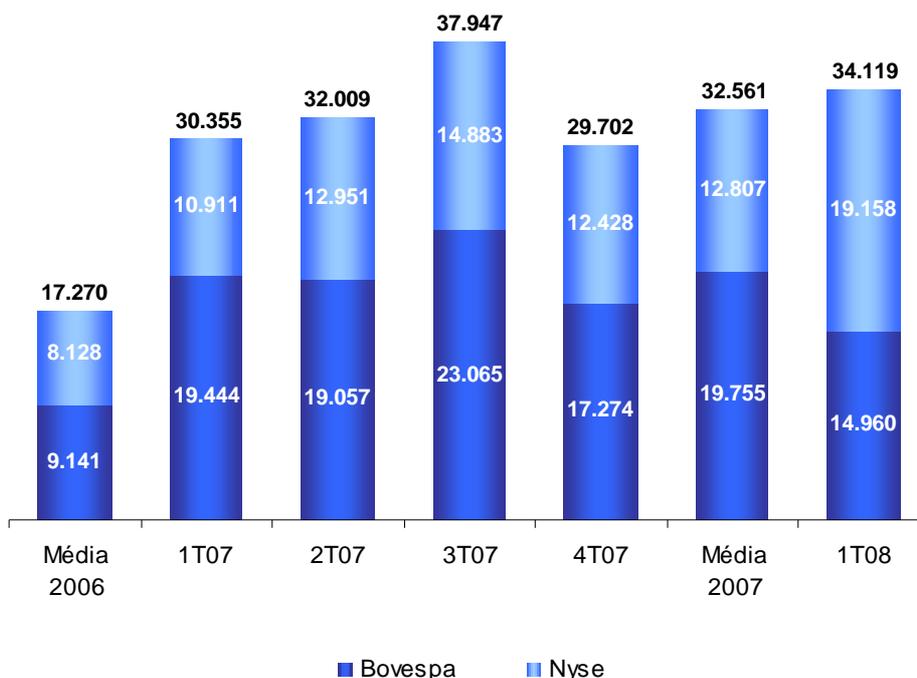
No 1T08, as ações da CPFL Energia apresentaram valorização de 9,1% na Bovespa e 12,0% na Nyse, encerrando o período cotadas a R\$ 35,31 por ação e US\$ 60,98 por ADR, respectivamente.

Desempenho das Ações – 1T08



O volume médio diário de negociação no 1T08 foi de R\$ 34,1 milhões, sendo R\$ 15,0 milhões na Bovespa e R\$ 19,2 milhões na Nyse, representando um aumento de 12,4% em relação ao 1T07. O número de negócios realizados na Bovespa aumentou 4,0%, passando de uma média diária de 679 negócios no 1T07 para 706 negócios no 1T08.

Volume Médio Diário – R\$ mil



Nota: Considera a somatória do volume médio diário na Bovespa e na Nyse.

7.2) Ratings

A tabela a seguir demonstra a evolução dos Ratings Corporativos da CPFL Energia:

Ratings CPFL Energia - Escala Nacional				
Agência		2007	2006	2005
Standard & Poor's	Rating	brAA-	brA+	brA
	Perspectiva	Estável	Positiva	Positiva
Fitch Ratings	Rating	AA (bra)	A+ (bra)	A- (bra)
	Perspectiva	Estável	Estável	Estável

Nota: Considera a posição ao final do período.

8) GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CPFL Energia é a única empresa privada do setor elétrico brasileiro que negocia suas ações simultaneamente no Novo Mercado da Bovespa e na bolsa de Nova Iorque (Nyse), com ADRs nível III.

A Companhia ainda integra:

- A lista de importantes índices que reúnem empresas com práticas diferenciadas de Governança, Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, tais como: o Índice de Governança Corporativa – IGC, o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG e o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, da Bovespa;
- Um seleto grupo de quatorze empresas latino-americanas reconhecidas por adotarem práticas diferenciadas de governança corporativa - o *Companies Circle* -, o qual foi constituído por iniciativa da *Organization for Economic Cooperation and Development* (OECD) e do *International Finance Corporation* (IFC), com a finalidade de promover e incentivar o aprimoramento das boas práticas de governança corporativa na América Latina. Em outubro de 2007, a CPFL Energia participou do *Latin American Corporate Governance Roundtable*, promovido pela OECD, em cooperação com o IFC e o Banco Mundial, e realizado na cidade de Medellín-Colômbia.

O Conselho de Administração da CPFL Energia é o fórum central de decisão e definição da orientação geral dos negócios da empresa, com foco na criação de valor para os acionistas. É constituído por sete membros, entre os quais um conselheiro independente.

Em Assembléia Geral Ordinária (AGO), ocorrida em 9 de abril de 2008, foram eleitos os novos membros do Conselho de Administração, com mandato de um ano. Em Reunião do Conselho de Administração (RCA), também ocorrida em 9 de abril de 2008, foram eleitos o Presidente e o Vice-Presidente deste Conselho. Abaixo apresentamos os sete membros efetivos:

- Luiz Anibal de Lima Fernandes (Presidente)
- Cecília Mendes Garcez Siqueira (Vice-Presidente)
- Carlos Alberto Cardoso Moreira
- Francisco Caprino Neto
- Milton Luciano dos Santos
- Otávio Carneiro de Rezende
- Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes (Conselheira Independente)

O Conselho de Administração da Companhia conta com três comitês para assessorá-lo. Os Comitês de Gestão de Pessoas e de Processos de Gestão são compostos por conselheiros titulares e atuam na definição das metas e na avaliação da Diretoria Executiva, no monitoramento das informações gerenciais e dos riscos corporativos, e no acompanhamento do plano anual da Auditoria Interna. O Comitê de Partes Relacionadas analisa previamente todas as transações que envolvem partes relacionadas, a fim de atestar o atendimento a condições usuais de mercado.

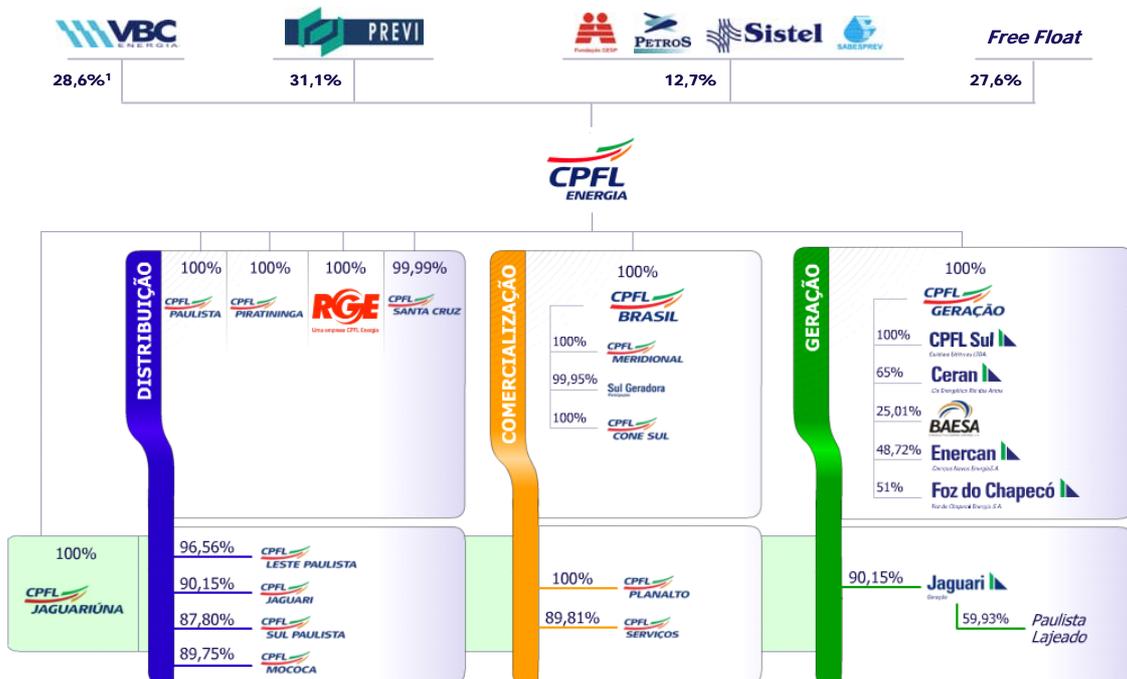
O Conselho de Administração conta, ainda, com o apoio de Comissões Temporárias para acompanhar a condução de questões relevantes ou de temas específicos que não sejam da competência dos Comitês. Os Comitês e as Comissões atuam também no âmbito das sociedades controladas e coligadas.

O Conselho Fiscal, por delegação do Conselho de Administração, exerce as atribuições de Comitê de Auditoria, de acordo com as regras da *Securities and Exchange Commission* (SEC), aplicáveis às empresas estrangeiras listadas em bolsa de valores nos Estados Unidos.

A Diretoria da CPFL Energia é composta por um Diretor Presidente, que é o principal executivo e Presidente do Conselho de Administração das sociedades controladas, de forma que todas as diretrizes de governança são alinhadas à *holding*, proporcionando uma estrutura integrada e otimizada. Os cinco Diretores Vice-Presidentes (de Distribuição, de Geração, de Gestão de Energia, Financeiro e de Relações com Investidores, de Estratégia e Regulação e de Administração) são responsáveis, em suas respectivas áreas, pela condução dos negócios das controladas.

9) ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A CPFL Energia é uma holding de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas.



Nota: (1) Inclui 0,2% de outros.

10) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

10.1) Segmento de Distribuição

10.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Distribuição (R\$ Mil)			
	1T08	1T07	Var.
Receita Operacional Bruta	3.319.019	3.111.278	6,7%
Receita Operacional Líquida	2.178.590	1.960.083	11,1%
Custo com Energia Elétrica	(1.459.410)	(1.120.130)	30,3%
Custos e Despesas Operacionais	(296.829)	(269.054)	10,3%
Resultado do Serviço	422.351	570.899	-26,0%
EBITDA	482.245	635.336	-24,1%
Resultado Financeiro	(24.332)	(38.860)	-37,4%
Resultado Operacional	398.019	532.039	-25,2%
Lucro Antes da Tributação	392.567	527.717	-25,6%
LUCRO LÍQUIDO	258.987	348.195	-25,6%

Notas:

- (1) As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.
- (2) As tabelas de desempenho econômico-financeiro por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 11.2.

No processo de revisão tarifária da CPFL Paulista (em abril de 2008), a Aneel procedeu, em caráter provisório, o recálculo do repasse tarifário relacionado à sazonalização do contrato. Embora esse assunto esteja sendo tratado de forma provisória, a CPFL Energia optou por provisioná-lo no resultado do 1T08, nas controladas que possuem esta modalidade de operação (CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Brasil).

Os efeitos no resultado em função das provisões efetuadas são comentados a seguir.

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 1T08 atingiu R\$ 3.319 milhões, representando um crescimento de 6,7% (R\$ 208 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 2.179 milhões, representando um crescimento de 11,1% (R\$ 219 milhões).

Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita operacional foram:

- (i) Aumento de 8,1% das vendas na área de concessão, devido principalmente ao crescimento orgânico na área de concessão e à aquisição da CMS Energy Brasil;
- (ii) Reajustes, ocorridos em abril de 2007, nas tarifas das distribuidoras: CPFL Paulista (7,06%) e RGE (6,05%);
- (iii) Efeito não-recorrente na receita operacional líquida das distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga, decorrente do recálculo do repasse tarifário provisório relacionado à sazonalização do contrato, de acordo com a nota técnica da revisão tarifária da CPFL Paulista, no valor de R\$ 21 milhões.

O aumento na receita operacional foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- (i) Revisão tarifária das distribuidoras: CPFL Piratininga (-10,11%), CPFL Santa Cruz (-7,13%), CPFL Leste Paulista (-1,65%), CPFL Jaguari (-1,58%), CPFL Sul Paulista (-3,57%) e CPFL

Mococa (-5,65%), com vigência a partir de outubro de 2007 para a CPFL Piratininga, e fevereiro de 2008 para as demais distribuidoras.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.459 milhões no 1T08, representando um aumento de 30,3% (R\$ 339 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 1T08 foi de R\$ 1.263 milhões, o que representa um aumento de 33,8% (R\$ 319 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:
 - (i) Aumento referente ao recálculo do repasse tarifário provisório relacionado à sazonalização do contrato, no montante de R\$ 137 milhões e R\$ 124 milhões líquidos de crédito de Pis e Cofins;
 - (ii) Recálculo do IRT 2005/2006 da CPFL Paulista, item não-recorrente que afetou positivamente o resultado do 1T07. Corresponde a um ativo adicional de CVA, de R\$ 178 milhões, e um passivo regulatório (devolução ao consumidor) de R\$ 99 milhões, resultando em um efeito de R\$ 79 milhões;
 - (iii) Amortização da Parcela A de 2001, referente à energia comprada e encargos da CPFL Paulista (R\$ 58 milhões);
 - (iv) Efeito da aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 34 milhões).
- O encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 196 milhões no 1T08, aumento de 11,3% (R\$ 20 milhões), devido principalmente ao aumento de R\$ 18 milhões nos encargos da rede básica.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 297 milhões no 1T08, registrando um aumento de 10,3% (R\$ 28 milhões).

Os principais fatores que explicam a variação dos custos e despesas operacionais são:

- (i) PMSO, item que registrou aumento de 15,6% (R\$ 31 milhões).

Seguem os principais fatores que contribuíram para essa variação:

- ✓ Gastos com pessoal, que registraram aumento de 20,7% (R\$ 18 milhões), devido, entre outros fatores, à aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 4 milhões), e ao aumento na CPFL Paulista (R\$ 7 milhões), decorrente principalmente da constituição de provisão de despesas com Pis e Cofins da Fundação Cesp, custeadas pelas empresas mantenedoras (R\$ 4 milhões);
- ✓ Gastos com serviços de terceiros, que registraram aumento de 13,2% (R\$ 8 milhões), devido, entre outros fatores, à aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 5 milhões);
- ✓ Outros custos e despesas operacionais, que registraram aumento de 7,3% (R\$ 3 milhões), devido principalmente à aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 2 milhões).

Nota: PMSO considera Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros.

- (ii) Depreciação e Amortização, item que registrou aumento de 4,9% (R\$ 4 milhões), devido principalmente à aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 3 milhões).

O aumento dos custos e despesas operacionais foi parcialmente compensado por:

- (i) Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 12 milhões no 1T07 e passou a representar uma receita de R\$ 20 milhões no 1T08, devido principalmente aos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial de dezembro de 2007.

EBITDA

Com base nos fatores expostos, o EBITDA, no 1T08, foi de R\$ 482 milhões, registrando uma redução de 24,1% (R\$ 153 milhões).

Desconsiderando os efeitos não-recorrentes (o recálculo do repasse tarifário provisório relacionado à sazonalização do contrato, que impactou negativamente o EBITDA do 1T08, e o efeito líquido do Recálculo do IRT da CPFL Paulista, que impactou positivamente o EBITDA do 1T07), o EBITDA do 1T08 teria sido de R\$ 586 milhões, apresentando um crescimento de 5,4%.

Resultado Financeiro

No 1T08, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 24 milhões, uma redução de 37,4% (R\$ 15 milhões) em comparação ao resultado de R\$ 39 milhões registrado no 1T07. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Receitas Financeiras: aumento de 2,6% (R\$ 2 milhões), passando de R\$ 86 milhões no 1T07 para R\$ 89 milhões no 1T08, decorrente principalmente:
- ✓ Aumentos nos itens Renda de Aplicações Financeiras (R\$ 5 milhões), Acréscimos e Multas Moratórias (R\$ 4 milhões), Atualizações de Depósitos Judiciais (R\$ 9 milhões) e Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 8 milhões);
 - ✓ Compensando parcialmente, redução de R\$ 24 milhões na receita financeira referente à remuneração de ativos regulatórios, devido principalmente à realização do ativo de Recomposição Tarifário Extraordinária (RTE) e Parcela "A" e da queda dos indexadores que atualizam parte dos ativos regulatórios.
- (ii) Despesas Financeiras: redução de 9,8% (R\$ 12 milhões), passando de R\$ 125 milhões no 1T07 para R\$ 113 milhões no 1T08, decorrente principalmente:
- ✓ Redução dos Encargos de Dívidas (R\$ 14 milhões), devido principalmente à queda das taxas de juros (CDI e TJLP);
 - ✓ Redução das Despesas Bancárias (R\$ 15 milhões), devido principalmente à descontinuidade da cobrança da CPMF;
 - ✓ Compensando parcialmente, aumento no item Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 18 milhões), que representava uma despesa de R\$ 13 milhões no 1T07 e passou a representar uma despesa de R\$ 31 milhões no 1T08.

Lucro Líquido

O lucro líquido do 1T08 foi de R\$ 259 milhões, representando uma redução de 25,6% (R\$ 89 milhões).

Desconsiderando os efeitos não-recorrentes (o recálculo do repasse tarifário provisório relacionado à sazonalização do contrato, que afetou negativamente o lucro do 1T08, e o efeito líquido do Recálculo do IRT da CPFL Paulista, que afetou positivamente o lucro do 1T07), o lucro líquido do 1T08 seria de R\$ 321 milhões, representando um crescimento de 8,4%.

10.1.2) Revisões Tarifárias

A revisão tarifária tem a finalidade de reavaliar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão e repassar aos consumidores os ganhos de produtividade da concessionária. Trabalha com dados projetados para os próximos 12 meses e verifica cada item dos custos controláveis, além de definir a margem regulatória e a quota de reintegração, estabelecendo critérios e limites para definição dos custos eficientes, e tendo como parâmetro uma empresa de referência definida pelo órgão regulador (Aneel).

Na tabela a seguir, são demonstradas a periodicidade e a data da próxima revisão tarifária de cada distribuidora do grupo CPFL:

Revisões Tarifárias		
Distribuidora	Periodicidade	Data da Próxima Revisão
CPFL Piratininga	A cada 4 anos	Outubro de 2011
CPFL Santa Cruz	A cada 4 anos	Fevereiro de 2012
CPFL Jaguariúna		
CPFL Leste Paulista	A cada 4 anos	Fevereiro de 2012
CPFL Jaguari	A cada 4 anos	Fevereiro de 2012
CPFL Sul Paulista	A cada 4 anos	Fevereiro de 2012
CPFL Mococa	A cada 4 anos	Fevereiro de 2012
CPFL Paulista	A cada 5 anos	Abril de 2013
RGE	A cada 5 anos	Abril de 2013

Segunda Revisão Tarifária Periódica

10.1.2.1) CPFL Piratininga

Em 22 de outubro de 2007, por meio da Resolução Homologatória nº 553, a Aneel estabeleceu o resultado provisório da segunda revisão tarifária periódica para a CPFL Piratininga, com vigência a partir de 23 de outubro de 2007.

Neste segundo ciclo de revisão tarifária, as tarifas de energia elétrica da CPFL Piratininga foram reajustadas em -10,11%, sendo -10,94% relativos ao reposicionamento tarifário e +0,83% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor preliminar do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 0,73%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

10.1.2.2) CPFL Santa Cruz e Distribuidoras da CPFL Jaguariúna

Em 29 de janeiro de 2008, a Aneel estabeleceu o resultado provisório da segunda revisão tarifária periódica de cinco distribuidoras do grupo CPFL, com vigência a partir de 3 de fevereiro de 2008. As distribuidoras que tiveram suas revisões divulgadas nesta data foram: CPFL Santa Cruz e as quatro distribuidoras da CPFL Jaguariúna, como segue: Companhia Paulista de Energia Elétrica (CPFL Leste Paulista), Companhia Jaguari de Energia (CPFL Jaguari), Companhia Sul Paulista de Energia (CPFL Sul Paulista) e Companhia Luz e Força Mococa (CPFL Mococa).

CPFL Santa Cruz

Neste segundo ciclo de revisão tarifária, as tarifas de energia elétrica da CPFL Santa Cruz foram reajustadas em -7,13%, sendo -9,73% relativos ao reposicionamento tarifário e +2,60% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 0,22%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

CPFL Leste Paulista

As tarifas de energia elétrica da CPFL Leste Paulista foram reajustadas em -1,65%, sendo -2,69% relativos ao reposicionamento tarifário e +1,04% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 1,07%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

CPFL Jaguari

As tarifas de energia elétrica da CPFL Jaguari foram reajustadas em -1,58%, sendo -0,35% relativos ao reposicionamento tarifário e -1,23% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 2,10%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

CPFL Sul Paulista

As tarifas de energia elétrica da CPFL Sul Paulista foram reajustadas em -3,57% sendo -2,98% relativos ao reposicionamento tarifário e -0,58% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 1,31%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

CPFL Mococa

As tarifas de energia elétrica da CPFL Mococa foram reajustadas em -5,65% sendo -8,40% relativos ao reposicionamento tarifário e +2,75% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 0,24%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

10.1.2.3) CPFL Paulista

Em 7 de abril de 2008, por meio da Resolução Homologatória nº 627, a Aneel estabeleceu o resultado provisório da segunda revisão tarifária periódica para a CPFL Paulista, com vigência a partir de 8 de abril de 2008.

Neste segundo ciclo de revisão tarifária, as tarifas de energia elétrica da CPFL Paulista foram

reajustadas em -13,61%, sendo -13,69% relativos ao reposicionamento tarifário e +0,07% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor preliminar do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 0,83%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

10.1.2.4) RGE

Em 17 de abril de 2008, por meio da Resolução Homologatória nº 636, a Aneel estabeleceu o resultado provisório da segunda revisão tarifária periódica para a RGE, com vigência a partir de 19 de abril de 2008.

Neste segundo ciclo de revisão tarifária, as tarifas de energia elétrica da RGE foram reajustadas em +4,77%, sendo -5,37% relativos ao reposicionamento tarifário e +10,15% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor preliminar do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 0,66%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

Os itens que compõem os reajustes autorizados pela Aneel são demonstrados, por distribuidora, na tabela a seguir:

Data da Segunda Revisão Tarifária	Out/07	Fev/08	Fev/08	Fev/08	Fev/08	Fev/08	Abr/08	Abr/08
Valores por empresa (R\$ Milhões)	CPFL Piratininga	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguariúna				CPFL Paulista	RGE
			CPFL Leste Paulista	CPFL Jaguari	CPFL Sul Paulista	CPFL Mococa		
Receita Verificada	2.136,9	213,3	77,1	88,0	92,4	54,1	5.175,5	1.950,5
Parcela A	1.423,9	124,3	42,9	68,6	58,7	31,0	3.314,1	1.324,7
Parcela B								
Empresa de Referência	244,2	42,6	16,6	11,8	19,6	13,4	542,4	241,7
Inadimplência	12,6	1,5	0,2	0,2	0,2	0,1	34,6	14,5
Remuneração Bruta de Capital	154,5	14,9	11,7	4,9	7,7	3,7	351,3	179,7
Quota de Depreciação	81,1	10,6	4,3	2,5	4,2	1,8	252,1	97,1
Total Parcela B	492,5	69,5	32,8	19,4	31,8	19,0	1.180,4	533,1
Receita Requerida (Parcela A + Parcela B)	1.916,4	193,8	75,6	88,0	90,5	50,0	4.494,5	1.857,8
(-) Outras Receitas	(13,2)	(1,3)	(0,6)	(0,3)	(0,9)	(0,4)	(27,3)	(12,2)
Receita Requerida Líquida	1.903,2	192,5	75,1	87,7	89,6	49,6	4.467,3	1.845,6
Componentes Financeiros	15,8	5,0	0,8	(1,1)	(0,5)	1,4	3,3	187,3
Reposicionamento Tarifário	-10,94%	-9,73%	-2,69%	-0,35%	-2,98%	-8,40%	-13,69%	-5,37%
Componentes Financeiros	0,83%	2,60%	1,04%	-1,23%	-0,58%	2,75%	0,07%	10,15%
Reposicionamento Tarifário com Componentes Financeiros	-10,11%	-7,13%	-1,65%	-1,58%	-3,57%	-5,65%	-13,61%	4,77%
Fator Xe	0,73%	0,22%	1,07%	2,10%	1,31%	0,24%	0,83%	0,66%

10.2) Segmento de Comercialização

DRE Consolidado - Comercialização (R\$ Mil)			
	1T08	1T07	Var.
Receita Operacional Bruta	451.744	448.434	0,7%
Receita Operacional Líquida	381.625	386.723	-1,3%
EBITDA	42.738	113.188	-62,2%
LUCRO LÍQUIDO	29.074	75.835	-61,7%

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

No processo de revisão tarifária da CPFL Paulista (em abril de 2008), a Aneel procedeu, em caráter provisório, o recálculo do repasse tarifário relacionado à sazonalização do contrato. Embora esse assunto esteja sendo tratado de forma provisória, a CPFL Energia optou por provisioná-lo no resultado do 1T08, nas controladas que possuem esta modalidade de operação (CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Brasil). Esse provisionamento afetou negativamente o resultado da comercializadora, no 1T08, em R\$ 72 milhões (R\$ 43 milhões líquidos dos impostos).

Apresentou impacto positivo no resultado a receita de serviços de valor agregado (SVA), prestados pela controlada CPFL Serviços por meio da construção de subestação de 138 kV, de linhas de transmissão e de redes de distribuição, que apresentou crescimento de 425%, passando de R\$ 4 milhões no 1T07 para R\$ 21 milhões no 1T08.

Receita Operacional

No 1T08, a receita operacional bruta atingiu R\$ 452 milhões, representando um aumento de 0,7% (R\$ 3 milhões), e a receita operacional líquida foi de R\$ 382 milhões, representando uma redução de 1,3% (R\$ 5 milhões).

Expurgando o efeito não-recorrente (recálculo do repasse tarifário provisório relacionado à sazonalização do contrato), a receita operacional bruta atingiria R\$ 518 milhões, representando um aumento de 15,6%, e a receita operacional líquida seria de R\$ 442 milhões, representando um aumento de 14,3%.

EBITDA

No 1T08, o EBITDA atingiu R\$ 43 milhões, redução de 62,2% (R\$ 70 milhões).

Expurgando o efeito não-recorrente (recálculo do repasse tarifário provisório relacionado à sazonalização do contrato), o EBITDA atingiria R\$ 103 milhões, redução de 9,0%.

Lucro Líquido

No 1T08, o lucro líquido foi de R\$ 29 milhões, redução de 61,7% (R\$ 47 milhões).

Expurgando o efeito não-recorrente (recálculo do repasse tarifário provisório relacionado à sazonalização do contrato), o lucro líquido seria de R\$ 72 milhões, redução de 4,5%.

10.3) Segmento de Geração

DRE Consolidado - Geração (R\$ Mil)			
	1T08	1T07	Var.
Receita Operacional Bruta	195.450	157.056	24,4%
Receita Operacional Líquida	183.132	146.829	24,7%
Custo com Energia Elétrica	(32.098)	(5.047)	536,0%
Custos e Despesas Operacionais	(42.251)	(32.693)	29,2%
Resultado do Serviço	108.783	109.089	-0,3%
EBITDA	127.172	124.524	2,1%
Resultado Financeiro	(43.452)	(34.876)	24,6%
Resultado Operacional	65.331	74.213	-12,0%
Lucro Antes da Tributação	65.331	73.833	-11,5%
LUCRO LÍQUIDO	41.164	88.700	-53,6%

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 1T08 foi de R\$ 195 milhões, representando um crescimento de 24,4% (R\$ 38 milhões).

A receita operacional líquida atingiu R\$ 183 milhões, representando um crescimento de 24,7% (R\$ 36 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:

- (i) Início das operações comerciais da UHE Campos Novos (Enercan), em fevereiro de 2007, e entrada em operação da UHE Castro Alves (Complexo Ceran), em março de 2008, que juntas contribuíram com um incremento de receita de R\$ 28 milhões;
- (ii) Participação na Paulista Lajeado, adquirida juntamente com os ativos da CMS Energy Brasil (R\$ 8 milhões).

Custo com Energia Elétrica

O custo do serviço de energia elétrica no 1T08 foi de R\$ 32 milhões, representando um aumento de 536,0% (R\$ 27 milhões), decorrente principalmente das aquisições efetuadas pela UHE Castro Alves, no montante de R\$ 19 milhões, devido ao atraso na geração de energia e do compromisso assumido de entrega de energia já contratada.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais no 1T08 atingiram R\$ 42 milhões, representando um aumento de 29,2% (R\$ 10 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:

- (i) Aumento de 81,4% (R\$ 4 milhões) nos gastos com outros custos de operação, decorrente principalmente da participação na Paulista Lajeado, adquirida juntamente com os ativos da CMS Energy Brasil;
- (ii) Aumentos de 25,5% (R\$ 3 milhões) do item Depreciação e Amortizações e de 21,1% (R\$ 1 milhão) nos gastos com serviços de terceiros, decorrentes principalmente do início da operação da Enercan.

EBITDA

Com base nos fatores expostos anteriormente, o EBITDA, no 1T08, atingiu R\$ 127 milhões, aumento de 2,1% (R\$ 3 milhões).

Resultado Financeiro

No 1T08, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 43 milhões, representando um aumento de 24,6% (R\$ 9 milhões), decorrente principalmente do aumento dos encargos de dívidas (R\$ 12 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:

- (i) Aumento do estoque de dívidas da CPFL Geração (R\$ 4 milhões);
- (ii) Efeito dos indicadores que atualizam as dívidas da Enercan (R\$ 5 milhões), basicamente Dólar e Cesta de Moedas;
- (iii) Entrada em operação da UHE Castro Alves (R\$ 2 milhões).

Tributação sobre o Resultado

A tributação sobre o resultado (contribuição social e imposto de renda) no 1T08 apresentou uma despesa de R\$ 23 milhões, comparada a uma receita de R\$ 15 milhões no 1T07, representando um efeito negativo de R\$ 38 milhões. Esse efeito negativo decorre basicamente do reconhecimento no 1T07 do efeito referente à incorporação da Semesa pela CPFL Geração, no montante de R\$ 40 milhões.

Lucro Líquido

No 1T08, o lucro líquido foi de R\$ 41 milhões, redução de 53,6% (R\$ 48 milhões).

Status dos Projetos de Geração

UHE Castro Alves (Complexo Ceran)

A primeira unidade geradora da UHE Castro Alves, responsável por 63% (40,3 MWmédios) da energia assegurada do empreendimento, entrou em operação comercial em 4 de março de 2008. A segunda unidade geradora da usina entrou em operação comercial em 2 de abril de 2008, sendo responsável pelos 37% restantes da energia assegurada da usina. A participação da CPFL no empreendimento é de 65%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 84,5 MW e 41,6 MWmédios, respectivamente.

UHE 14 de Julho (Complexo Ceran)

A UHE 14 de Julho encontra-se em fase final de construção (89% das obras realizadas: 92,9% das obras civis, 48,4% dos equipamentos eletromecânicos e 82,4% do projeto de engenharia). A entrada em operação comercial desta usina está prevista para o 4T08. A participação da CPFL no empreendimento é de 65%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 65,0 MW e 32,5 MWmédios, respectivamente.

UHE Foz do Chapecó

A UHE Foz do Chapecó encontra-se em fase de construção (33% das obras realizadas: 34,9% das obras civis, 5,6% dos equipamentos eletromecânicos e 51,5% do projeto de engenharia). A entrada em operação comercial desta usina está prevista para o 3T10. A participação da CPFL no empreendimento é de 51%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 436,1 MW e 220,3 MWmédios, respectivamente.

A energia da UHE Foz do Chapecó está 100% contratada:

- **Participação da CPFL:**

- ✓ 172,8 MWmédios já contratados com o Grupo CPFL ao preço aproximado de 100% do Valor Normativo;
- ✓ 47,5 MWmédios (11% adquiridos em agosto de 2006) comercializados no leilão da Aneel de 16 de outubro de 2007, ao preço de R\$ 131,49/MWh.

- **Participação dos outros sócios:**

- ✓ 211,7 MWmédios vendidos no leilão da Aneel de 16 de outubro de 2007, ao preço de R\$ 131,49/MWh.

11) ANEXOS

11.1) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)

CPFL Paulista			
	1T08	1T07	Var.
Residencial	1.602	1.528	4,9%
Industrial	1.336	1.341	-0,4%
Comercial	1.006	961	4,7%
Rural	206	205	0,3%
Outros	595	568	4,6%
Total	4.744	4.603	3,1%

CPFL Piratininga			
	1T08	1T07	Var.
Residencial	726	693	4,8%
Industrial	715	707	1,3%
Comercial	419	409	2,6%
Rural	44	44	1,3%
Outros	176	172	2,5%
Total	2.082	2.024	2,8%

RGE			
	1T08	1T07	Var.
Residencial	416	404	3,2%
Industrial	614	603	1,8%
Comercial	257	243	5,7%
Rural	288	258	11,4%
Outros	236	222	6,0%
Total	1.811	1.731	4,7%

CPFL Santa Cruz			
	1T08	1T07	Var.
Residencial	67	63	6,9%
Industrial	34	31	10,7%
Comercial	33	32	2,0%
Rural	35	37	-7,3%
Outros	31	30	3,9%
Total	200	194	3,5%

CPFL Jaguariúna			
	1T08	1T07	Var.
Residencial	75	72	3,6%
Industrial	136	129	5,7%
Comercial	33	32	4,3%
Rural	55	51	8,8%
Outros	31	29	7,4%
Total	331	313	5,7%

Nota: Os volumes de vendas de energia da CPFL Jaguariúna são considerados no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

11.2) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

(Pro-forma, em milhares de reais)

Resumo da Demonstração de Resultados por Distribuidora (R\$ Mil)

CPFL PAULISTA			
	1T08	1T07	Var.
Receita Operacional Bruta	1.796.055	1.622.578	10,7%
Receita Operacional Líquida	1.167.014	1.028.995	13,4%
Custo com Energia Elétrica	(759.074)	(549.155)	38,2%
Custos e Despesas Operacionais	(142.335)	(140.034)	1,6%
Resultado do Serviço	265.605	339.806	-21,8%
EBITDA	291.505	371.250	-21,5%
Resultado Financeiro	(5.312)	(16.852)	-68,5%
Resultado Operacional	260.293	322.954	-19,4%
Lucro Antes da Tributação	261.580	324.017	-19,3%
LUCRO LÍQUIDO	172.062	213.417	-19,4%

CPFL PIRATININGA			
	1T08	1T07	Var.
Receita Operacional Bruta	723.421	808.228	-10,5%
Receita Operacional Líquida	480.842	494.762	-2,8%
Custo com Energia Elétrica	(365.843)	(295.016)	24,0%
Custos e Despesas Operacionais	(59.599)	(56.606)	5,3%
Resultado do Serviço	55.400	143.140	-61,3%
EBITDA	64.840	154.892	-58,1%
Resultado Financeiro	(4.742)	(7.588)	-37,5%
Resultado Operacional	50.658	135.552	-62,6%
Lucro Antes da Tributação	49.767	134.875	-63,1%
LUCRO LÍQUIDO	32.782	89.012	-63,2%

RGE			
	1T08	1T07	Var.
Receita Operacional Bruta	639.575	615.056	4,0%
Receita Operacional Líquida	423.180	391.755	8,0%
Custo com Energia Elétrica	(274.738)	(250.799)	9,5%
Custos e Despesas Operacionais	(66.077)	(62.063)	6,5%
Resultado do Serviço	82.365	78.893	4,4%
EBITDA	102.219	98.003	4,3%
Resultado Financeiro	(15.865)	(15.057)	5,4%
Resultado Operacional	66.500	63.836	4,2%
Lucro Antes da Tributação	60.747	59.343	2,4%
LUCRO LÍQUIDO	40.000	38.918	2,8%

Resumo da Demonstração de Resultados por Distribuidora (R\$ Mil) ⁽¹⁾

CPFL SANTA CRUZ			
	1T08	1T07	Var.
Receita Operacional Bruta	65.615	66.584	-1,5%
Receita Operacional Líquida	46.285	45.631	1,4%
Custo com Energia Elétrica	(26.137)	(25.160)	3,9%
Custos e Despesas Operacionais	(14.769)	(11.411)	29,4%
Resultado do Serviço	5.379	9.060	-40,6%
EBITDA	7.578	11.191	-32,3%
Resultado Financeiro	1.277	637	100,5%
Resultado Operacional	6.656	9.697	-31,4%
Lucro Antes da Tributação	6.667	9.482	-29,7%
LUCRO LÍQUIDO	4.410	6.848	-35,6%

CPFL JAGUARIÚNA⁽²⁾			
	1T08	1T07	Var.
Receita Operacional Bruta	97.002	94.737	2,4%
Receita Operacional Líquida	63.824	63.184	1,0%
Custo com Energia Elétrica	(35.405)	(31.738)	11,6%
Custos e Despesas Operacionais	(14.817)	(16.824)	-11,9%
Resultado do Serviço	13.602	14.623	-7,0%
EBITDA	16.103	17.245	-6,6%
Resultado Financeiro	310	341	-9,1%
Resultado Operacional	13.912	14.964	-7,0%
Lucro Antes da Tributação	13.806	15.015	-8,1%
LUCRO LÍQUIDO	9.733	9.628	1,1%

Notas:

- (1) As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados dos segmentos de distribuição, geração e comercialização a partir de julho/2007;
- (2) CPFL Jaguariúna = informações referentes ao consolidado das distribuidoras: CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa.

11.3) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



ATIVO	Consolidado	
	31/3/2008	31/12/2007
CIRCULANTE		
Disponibilidades	1.147.248	1.106.308
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	1.880.053	1.817.788
Títulos e Valores Mobiliários	37.246	35.039
Tributos a Compensar	170.725	181.754
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(90.996)	(95.639)
Despesas Pagas Antecipadamente	69.383	202.721
Créditos Fiscais Diferidos	254.059	168.485
Estoques	14.817	14.812
Diferimento de Custos Tarifários	619.477	532.449
Derivativos	5.609	995
Outros Créditos	106.099	111.352
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	4.213.720	4.076.064
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	191.975	215.014
Depósitos Judiciais	517.103	498.044
Títulos e Valores Mobiliários	102.493	97.521
Tributos a Compensar	99.281	99.947
Despesas Pagas Antecipadamente	13.969	43.111
Créditos Fiscais Diferidos	1.148.252	1.163.976
Diferimento de Custos Tarifários	173.802	205.894
Derivativos	61.783	-
Outros Créditos	244.837	231.820
	2.553.495	2.555.327
Permanente		
Investimentos	2.661.497	2.705.692
Imobilizado	7.240.127	7.115.143
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(943.140)	(919.097)
Diferido	66.425	62.640
	9.024.909	8.964.378
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.578.404	11.519.705
TOTAL DO ATIVO	15.792.124	15.595.769

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de e julho/2007.

11.4) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/3/2008	31/12/2007
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	912.442	867.954
Encargos de Dívidas	10.417	59.135
Encargos de Debêntures	85.074	71.524
Empréstimos e Financiamentos	639.001	862.705
Debêntures	153.669	154.617
Entidade de Previdência Privada	56.084	64.484
Taxas Regulamentares	73.454	68.696
Impostos, Taxas e Contribuições	527.061	604.093
Provisões para Contingências	780	765
Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	743.572	743.628
Obrigações Estimadas	39.608	43.987
Diferimento de Ganhos Tarifários	310.602	230.038
Derivativos	5	18.187
Outros Contas a Pagar	438.556	427.723
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	3.990.325	4.217.536
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	-	223
Encargos de Dívidas	14.570	26.057
Empréstimos e Financiamentos	3.010.693	2.865.104
Debêntures	2.392.539	2.208.472
Entidade de Previdência Privada	611.158	656.040
Impostos, Taxas e Contribuições	14.393	16.529
Provisão para Contingências	115.447	116.412
Diferimento de Ganhos Tarifários	32.166	68.389
Derivativos	45.146	158.552
Outros Contas a Pagar	248.171	219.492
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.484.283	6.335.270
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	89.615	88.129
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	4.741.175	4.741.175
Reservas de Capital	16	16
Reservas de Lucros	213.643	213.643
Lucros Acumulados	273.067	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.227.901	4.954.834
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	15.792.124	15.595.769

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

11.5) Demonstração de Resultados – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado			
	1T08	1T07	Variação
RECEITA OPERACIONAL			
Fornecimento de Energia Elétrica	3.222.830	2.991.945	7,72%
Suprimento de Energia Elétrica	215.531	131.602	63,77%
Outras Receitas Operacionais	243.654	218.181	11,68%
	3.682.015	3.341.728	10,18%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.197.531)	(1.188.534)	0,76%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.484.484	2.153.194	15,39%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA			
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.350.539)	(871.183)	55,02%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(202.126)	(179.993)	12,30%
	(1.552.665)	(1.051.176)	47,71%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal	(119.470)	(97.337)	22,74%
Material	(14.451)	(11.200)	29,03%
Serviços de Terceiros	(85.543)	(74.343)	15,07%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(58.672)	(47.316)	24,00%
Entidade de Previdência Privada	21.039	12.583	67,20%
Depreciação e Amortização	(96.535)	(89.279)	8,13%
Amortização de Ágio por Incorporação	(9.544)	(8.164)	16,90%
	(363.176)	(315.056)	15,27%
EBITDA	645.620	868.889	-25,70%
RESULTADO DO SERVIÇO	568.643	786.962	-27,74%
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas	109.065	102.144	6,78%
Despesas	(226.872)	(209.190)	8,45%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-
	(117.807)	(107.046)	10,05%
RESULTADO OPERACIONAL	450.836	679.916	-33,69%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL			
Receitas	1.717	3.305	-48,05%
Despesas	(8.152)	(6.144)	32,68%
	(6.435)	(2.839)	126,66%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	444.401	677.077	-34,36%
Contribuição Social	(43.189)	(64.968)	-33,52%
Imposto de Renda	(126.517)	(139.087)	-9,04%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES	274.695	473.022	-41,93%
Participação de Acionistas não Controladores	(1.628)	(94)	-
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	-	-
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO	273.067	472.928	-42,26%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,57	0,99	-42,28%

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

11.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição Consolidado

(Pro-forma, em milhares de reais)



Consolidado			
	1T08	1T07	Varição
RECEITA OPERACIONAL			
Fornecimento de Energia Elétrica	3.054.452	2.873.847	6,28%
Suprimento de Energia Elétrica	40.500	21.307	90,08%
Outras Receitas Operacionais	224.067	216.124	3,68%
	3.319.019	3.111.278	6,68%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.140.429)	(1.151.195)	-0,94%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.178.590	1.960.083	11,15%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA			
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.263.239)	(943.889)	33,83%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(196.171)	(176.241)	11,31%
	(1.459.410)	(1.120.130)	30,29%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal	(106.364)	(88.139)	20,68%
Material	(12.414)	(10.462)	18,66%
Serviços de Terceiros	(69.038)	(61.008)	13,16%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(43.667)	(40.686)	7,33%
Entidade de Previdência Privada	20.578	12.354	66,57%
Depreciação e Amortização	(80.239)	(76.488)	4,90%
Amortização de Ágio por Incorporação	(5.685)	(4.625)	22,92%
	(296.829)	(269.054)	10,32%
EBITDA	482.245	635.336	-24,10%
RESULTADO DO SERVIÇO	422.351	570.899	-26,02%
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas	88.550	86.319	2,58%
Despesas	(112.882)	(125.179)	-9,82%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	0,00%
	(24.332)	(38.860)	-37,39%
RESULTADO OPERACIONAL	398.019	532.039	-25,19%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL			
Receitas	1.713	1.438	19,12%
Despesas	(7.165)	(5.760)	24,39%
	(5.452)	(4.322)	26,15%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	392.567	527.717	-25,61%
Contribuição Social	(33.645)	(47.886)	-29,74%
Imposto de Renda	(99.935)	(131.636)	-24,08%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES	258.987	348.195	-25,62%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	-	-
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO	258.987	348.195	-25,62%

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

11.7) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Consolidado

(Pro-forma, em milhares de reais)



Consolidado			
	1T08	1T07	Variação
RECEITA OPERACIONAL			
Fornecimento de Energia Elétrica	934	971	-3,81%
Suprimento de Energia Elétrica	192.381	156.601	22,85%
Outras Receitas Operacionais	2.135	(516)	-513,76%
	195.450	157.056	24,45%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(12.318)	(10.227)	20,45%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	183.132	146.829	24,72%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA			
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(24.527)	(556)	4311,33%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(7.571)	(4.491)	68,58%
	(32.098)	(5.047)	535,98%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal	(5.447)	(5.017)	8,57%
Material	(491)	(386)	27,20%
Serviços de Terceiros	(7.245)	(5.981)	21,13%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(9.966)	(5.494)	81,40%
Entidade de Previdência Privada	447	229	95,20%
Depreciação e Amortização	(15.690)	(12.505)	25,47%
Amortização de Ágio por Incorporação	(3.859)	(3.539)	9,04%
	(42.251)	(32.693)	29,24%
EBITDA	127.172	124.524	2,13%
RESULTADO DO SERVIÇO	108.783	109.089	-0,28%
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas	5.141	4.713	9,08%
Despesas	(48.593)	(39.589)	22,74%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-
	(43.452)	(34.876)	24,59%
RESULTADO OPERACIONAL	65.331	74.213	-11,97%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL			
Receitas	-	4	-
Despesas	-	(384)	-
	-	(380)	-
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	65.331	73.833	-11,52%
Contribuição Social	(6.038)	(6.799)	-11,19%
Imposto de Renda	(17.416)	21.666	-180,38%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES	41.877	88.700	-52,79%
Participação de Acionistas não Controladores	(713)	-	-
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	-	-
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO	41.164	88.700	-53,59%

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.